

É o Meu Corpo

185

Bebaisieux

1. Co- mo o Se- nhor nos a- mou ja- mais al- guém po- de a- mar P'lo ca-
mi- nho da jus- ti- ça nos en- si- na a ca- mi- nhar. Quan- do es- ta- mos re- u- ni- dos e par-
ti- lha- mos seu Pão, ele nos dá o seu A- mor e a su- a paz.
É o meu cor- po: to- mai e co- mei. É o meu san- gue: to- mai e be- bei. Por- que eu
sou a vi- da Por- que eu sou o a- mor! Ó Se- nhor, faz- nos vi- ver no teu a- mor.

1 Como o Senhor nos amou, jamais alguém pode amar
Pelo caminho da justiça, nos ensina a caminhar
Quando estamos reunidos e partilhamos seu pão
Ele nos dá o seu amor e a sua paz

2 Como o Senhor nos amou, jamais alguém pode amar
Em tudo o que nos legou, manifestou o seu amor
Quem comer a minha carne e beber o meu sangue,
Permanecerá em mim e Eu nele.

4 Como o Senhor nos amou, jamais alguém pode amar
Reuniu os homens todos na justiça e na verdade.
Quem no mundo quer amar, é um membro do Seu Corpo,
Nada o pode separar do seu amor.

6 O Senhor nos vem salvar e nos vem tornar irmãos
Como os homens mais humildes trabalhou com suas mãos
É o filho do carpinteiro, todo o dia a trabalhar,
Ele vive em cada dia para amar.

8 Como o Senhor nos amou, jamais alguém pode amar,
No dia da grande ceia os pés aos seus foi lavar,
"Sabeis o que vos fiz, eu que sou Mestre e Senhor,
Eu vos dei o meu exemplo de amor."

10 Glória ao pai que nos criou, glória ao filho redentor
Glória ao espírito da vida que nos dá o seu amor
Unidos por este pão que seu poder transformou
Demos graças ao Senhor que nos salvou.

É o meu corpo, tomai e comei
É o meu sangue, tomai e bebei
Porque eu sou a vida, porque eu sou o amor
Ó senhor faz-nos viver no teu amor

3 Sempre que este pão tomais, e deste cálice bebeis
Até que volte o senhor, sua morte anunciais
Quem tomar indignamente este santo alimento
Será réu do corpo e sangue do Senhor.

5 Se beberdes deste cálice e comerdes deste pão,
O senhor vos há-de dar o dom da ressurreição.
Do altar vamos partir ao encontro dos irmãos,
Levando a graça de Deus em nossas mãos.

7 Como o Senhor nos amou, jamais alguém pode amar,
Percorreu o seu país para a todo o povo falar.
Revelou-lhe a salvação e falou-lhe de Seu Pai,
Proclamou a liberdade e o amor.

9 Foi tão grande o Seu amor, que se fez a nossa luz,
Foi tão sério o Seu amor, que morreu sobre uma cruz.
Foi tão forte o Seu amor, que da morte triunfou,
Do Seu túmulo o Senhor ressuscitou.